

SEXTA-FEIRA

31

JANEIRO

1936

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

31 DE JANEIRO

PASSA hoje mais uma data sobre este memorável acontecimento da vida da Nação.

A revolução do 31 de Janeiro não se esquece como gesto sublime, cheio de patriotismo e amor pelos bons destinos de Portugal. A fé, a crença em melhores dias para a população portuguesa, foi, em parte, a maior preocupação dos revolucionários, caudilhos de uma causa sagrada, que teve o seu desfecho vitorioso em 5 de Outubro de 1910.

Pena foi que a revolta do 31 de Janeiro não vingasse nessa data, porquanto ainda encontrava no vigor da vida muitos homens de valer e de intelecto dotados de respeitáveis intenções.

Todavia é sempre agradável constatar que, embora os homens passem, morram, a ideia fica como

marco indicativo de um feito, de uma data e de um amplo e desobstruído caminho a seguir pelos povos. E' o caminho do Dever, da Justiça e do Direito.

Poucos homens, somente um punhado de republicanos combatentes do 31 de Janeiro, hoje vivem. São relíquias, são guias dos novos, de todos aqueles corações amantes da verdadeira fraternidade e Paz Social. Para esses vão as nossas melhores saudações, o nosso carinhoso afecto e a nossa sincera solidariedade. Para os mortos do 31 de Janeiro desfolhamos sobre as suas campas as flores da nossa Saudade, orvalhadas com as lágrimas de bons e sinceros republicanos, hoje considerados os conservadores neste mundo de agitados convulsões sociais.

Tito.

Divida Pública

Os encargos da nossa vida pública elevam-se, pelo orçamento do corrente ano, á importância de escudos 314.366.549\$61.

Pela Imprensa

«Bairrada Elegante» — Completou mais um ano de existência, solenizando-o com um número ilustrado, este nosso colega da Vacariça, Mealhada, que há 20 anos vem defendendo com entusiasmo a região da Bairrada.

Os nossos parabens.

«Foz do Guadiana» — Festejou no dia 23 do corrente o seu 1.º aniversário este nosso bem colaborado colega de Vila Real de Santo António, que honra a imprensa provinciana.

Um abraço de solidariedade a todos os que trabalham em «Foz do Guadiana».

«Coliseu» — Este jornal, de distribuição gratuita, transcreve as críticas feitas á imponente revista «A Ultima Maravilha», original de Eduardo Fernandes (Esculápio), novidade sensacional na arte teatral, dando grandes enchenies no Coliseu.

DEPORTADOS

Procedentes de Angra do Heroísmo e da Ilha Terceira, chegaram a Lisboa 44 deportados políticos, cujos nomes os diários publicaram.

Noticiam os jornais que, por se encontrar doente, foi autorizado o regresso á metrópole do preso político, sr. Coronel Freiria, antigo ministro da Guerra, que se encontra na Guiné.

Pratas para brindes e relógios de ouro, de pulso e bolso. Vende por preços especiais

Souto Patola—AVEIRO

27 de Janeiro de 1919

Como o tempo passa! Parece que foi ontem o combate em Agueda...

As nossas homenagens á memória do Capitão Vasques. As nossas saudações ás tropas republicanas e aos civis que contribuíram para a vitória.

Estrada intranzitável

A estrada municipal de Oliveira do Bairro a Bustos, incontestavelmente uma das de maior trázito do nosso concelho, encontra-se, entre esta vila e o lugar da Póvoa do Forno, num estado verdadeiramente lastimoso.

Tal facto, além de causar graves transtornos, constituiu uma autêntica vergonha.

Que para ela olhe quem deve olhar.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Rei da Inglaterra

Está de luto a Nação inglesa, nossa aliada, pela morte de Jorge V.

A imprensa de todas as ideologias rende o seu preito de homenagem ao falecido monarca, que foi, inegavelmente, um grande Chefe de Estado, um fervoroso apóstolo da Democracia, um devotado obreiro da Paz.

Logo no começo do seu reinado, um facto houve que o impôs á consideração dos republicanos portugueses. Como bom democrata, mantendo acrisolado respeito pela soberania dos povos, ao ser proclamada a República em Portugal, o Rei da Inglaterra, apesar de ligado por laços de parentesco com a família real portuguesa, não só não criou dificuldades ao novo regimen, como o seu governo não tardou a reconhecerlo.

Ao rei Jorge V sucede seu filho, Eduardo VIII. Educado também nos seus princípios da Democracia, é de crêr que, como seu Pai, seja um Chefe valoroso para a Nação inglesa e um fiel continuador da secular aliança com Portugal.

Operação

Numa Casa de Saúde, em Coimbra, sofreu uma melindrosa operação o menino João Pires e Pato, aluno do Colégio de S. Pedro, naquela cidade, filho estremecido do nosso amigo e assinante, sr. Alberto Pato, e sobrinho do director deste jornal, sr. dr. Santos Pato.

A intervenção cirúrgica decorreu muito bem, encontrando-se actualmente o enfermo a convalescer em casa de seus pais, no Ribeirinho.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptricas que precise.

ECOS

PRECURSORES DA REPÚBLICA

KIAZ hoje precisamente 45 anos que na cidade do Porto eclodiu a primeira revolta militar contra a monarquia.

A grave situação económica do país, a devassidão e os erros dos governantes, mas sobretudo o afrontoso ultimatum inglês, de 11 de Janeiro, criaram o espírito de revolta no Povo e principalmente no Exército.

Os poucos mas valorosos republicanos de 1891, aproveitando o momento de exaltação patriótica, tentam dar o golpe mortal no decrepito e abominável regimen monárquico.

O plano falhou, é certo, com a tragédia da rua de Santo António; vingou, porém, a ideia republicana que se tornou um facto consumado, quasi 20 anos depois, em 5 de Outubro de 1910.

— Glória aos Mártires de 31 de Janeiro!

— Viva a República!

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

TRANSCREVEMOS do nosso colega A Voz do Povo, que se publica na Oliveirinha, Aveiro:

«Não sabemos se por culpa das comissões avaliadoras dos prédios urbanos que, regra geral, agiram sem consciência no nosso concelho, se devido aos coeficientes applicados, o que é verdade—verdade bem dura para muitos—é que este ano a contribuição predial vem muito aumentada, o que mais vem agravar ainda a vida do contribuinte, que faz esforços malabares para equilibrar as suas receitas com as despesas.»

Tambem ignoramos as causas, mas conhecemos directamente os efeitos. Os avisos que recebemos da Tesouraria da Fazenda Pública, sem que houvesse apreciável modificação na propriedade rústica ou urbana, accusam um aumento, em relação ao último ano, de 171 escudos!

GESTO LOUVÁVEL

DIZ um telegrama de Madrid que o Presidente da República, sr. Alcalá Zamora, não gasta nunca as dotações que correspondem ao seu alto cargo, porque tem uma vida simples e modestíssima.

E em vez de ficar com aquilo que economiza, e que é seu, restitui-o ao Estado.

Durante estes quatro anos de presidente, já fez entrega aos cofres públicos de cerca de um milhão e meio de pesetas.

Um gesto louvável.

RESPOSTA Á LETRA

BAVIA na Itália uma rua com o nome de Roménia. Mas como este país applicou as sanções, a municipalidade italiana, talvez, em sinal de protesto, substituiu a placa por outra com o nome da Austria-Hungria.

O caso soube-se na capital da Roménia, onde tambem existe a Rua de Mussolini, pelo que o Conselho Municipal deliberou dar-lhe o nome de Ailé Selassié, imperador da Etiópia.

Amer com amor se paga...

REMATE CÓMICO

O caso deu-se durante uma grande batalha. Um soldado, que jazia ferido á beira de um caminho, implorou a um camarada:

— Por favor, leva-me a uma ambulância. Uma granada arrancou-me uma perna...

O interpelado comoveu-se, pegou no ferido, pô-lo ás costas, de cabeça pendente para trás e foi andando em busca da ambulância.

A batalha continuava, furiosa. Outra granada, sem que o soldado em marcha desse por isso, levou tambem a cabeça ao pobre ferido.

Depararam com um tenente, que se indignou:

— Para que diabo estás perdendo o tempo a transportar cadáveres debaixo deste fogo infernal?

— Um cadáver, não, meu tenente! E' um soldado a quem uma granada arrancou uma perna...

— Idiota! Não vês que lhe falta a cabeça?

— Então, meu tenente, foi ele que mentiu. Quando me falou, só disse que lhe faltava uma perna...

Ercilia Pinto

PROFESSORA

Lecciona para exames de admissão ao liceu, 1.º e 2.º ano, em sua casa ou em casa dos alunos.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Juliano Quintinha.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende tambem todos os artigos para amadores.

HORAS LÍRICAS

Balada da triste esperança...

Coração, que sempre esperas,
Não te cances, sonha em paz...
Que os sonhos são primaveras,
Sorrisos que a vida traz.

Coração, quantas quimeras
Tu me levas, tu me dás!

A vida é linda, mas breve.
De saúde, aqui, além,
Já surgem fios de neve
No meu cabelô também.

Vai-se a vida, leve, leve...
Só a Ventura não vem!

Coração, se esperas mais,
Triste sorte essa que tens...
Sorrindo, só ouves ais,
Chorando, só vês desdens.

Amor, que longe tu vais!
Tristeza, que perto vens!

Coração, que sempre espera,
Vive de sonhos, em paz...
São rosas de primavera,
Sorrisos que a vida traz.

Coração, quanta quimera
Tu me levas, tu me dás!

RIBEIRO DE CARVALHO.

POR BUSTOS

28-1-1936

Inverno — Desde o princípio de Dezembro que, quasi sem interrupções, chove copiosamente, atingindo por vezes o temporal proporções assustadoras. Os campos estão alagados, os serviços agrícolas bastante em atraso e algumas estradas e caminhos completamente intranquitos.

Nestes últimos dois meses as chuvas têm sido mais abundantes do que nos dois invernos anteriores.

Beneficência — O grupo beneficente U. L. B. distribuiu, no começo deste ano, donativos a 40 pobres desta freguesia, Troviscal, Mamarrosa e Rio-Tinto.

Bem haja!

Para a gerência de 1936 foram escolhidos os nomes dos srs. Hilário Simões da Cosia, presidente; Daniel José dos Reis, secretário; e Manuel Mota, tesoureiro.

Desordem — Na tarde do passado dia 18, ao regressarem de Oliveira do Bairro os srs. João Francisco Caldeira, seu sobrinho Antonio Daniel dos Santos, Henrique Simões Gato e António Fernandes Gato, dirigiram-se, com os bons amigos, para casa do Caldeira, no Sobreiro. Chalearam, beberam, discutiram, até que os ânimos se exaltaram e se estabeleceu desordem. Como resultado da refrega, o Caldeira, que já conta 62 anos, queixa-se

de que seu sobrinho o agradira, assim como a seus filhos e criada.

Lutuosa — Realizou-se na tarde da última quinta-feira o funeral da extremosa mãe do sr. João Pernagorda. Teve larga concorrência, assistindo a banda de música da Mamarrosa.

Também faleceu a sr.^a Júlia Augusta Pessoa, tia do sr. David Pessoa. O enterro, efectuado na tarde do passado domingo, foi bastante concorrido.

C.

FEIRA DA PALHAÇA

O mercado quinzenal da Palhaça, um dos mais importantes do nosso distrito, foi arrematado, para o corrente ano, por 25:555\$00.

Este rendimento pertence à Junta de Freguesia.

Manuel da S.^{va} Teixeira

Em razão de ter de retirar-se muito brevemente para Africa, vem anunciar que vende ou arrenda a sua casa do Casal e terrenos anexos, tudo junto ou dividido em partes. Declara que serão preferidas as propostas para compra, se os preços convierem. Trata-se com o próprio ou com o Ex.^{mo} Sr. António Tavares de Castro.

Oliveira do Bairro, 1 de Janeiro de 1936.

Assina e propaga a «Alma Popular».

Assistência judiciária aos órfãos

Quando morre um dos membros dum casal com filhos, menores, a justiça toma conta do inventário para defender os bens desses menores.

O espirito da lei é justo, visto que os menores podem vir a ser vítimas de qualquer extorsão e portanto lá está a justiça para evitar que esse facto se dê.

Mas uns homens fazem as leis e outros as cumprem, e elas não prevêm todos os casos nem todas as circunstâncias que podem vir a dar-se.

Como resultado, casais com filhos menores que por infelicidade tenham inventário, succede muitas vezes ficarem sem nada do pouco que têm ou se alguma coisa de geito possuem vai-se-lhe uma boa parte da fortuna com o inventário.

O sr. ministro da Justiça não deixará, por certo, de atender ao que se dá hoje nos inventários de menores, evitando que continuem a registar-se factos como os que vamos relatar:

«Há tempos, numa praia do norte, morreu um pobre pescador, cujos únicos bens eram uma barca com que moirava no alto mar.

Por virtude da sua morte a barca foi encalhada. Entretanto o inventário corria os seus tramites e, passados seis meses, procedia-se à venda em hasta pública.

Como a barca tinha estado exposta ao sol sem receber qualquer beneficiação, encontrava-se já desconjuntada, motivo porque a importância por que foi vendida não chegou para pagar as despesas do inventário.

Desta forma, viuva e órfãos ficaram sem nada, perdendo-se assim completamente o trabalho do infeliz pescador».

Este caso veio relatado em diversos jornais. Não é novidade, portanto, mas serve para justificar a necessidade que julgamos haver, de reformar a lei que trata destes casos, tornando-a mais justa e humana.

Agora o outro caso, relatado há tempos por um colaborador do jornal *A Voz*:

«Na freguesia onde nos encontramos havia um casal muito simpático. Marido e mulher, ora caseiros de terras, ora jornaleros, conseguiram ao fim de 40 anos de trabalho intenso e de economia severíssima formar um pequeno casal. Criaram 10 filhos. (As famílias dos lavradores, homens sempre «rotineiros», naturalmente progressivos, são sempre numerosas).

Há poucos meses morreu a mulher. Como havia menores, o inventário orfanológico era de regra. O casal foi avaliado em 15:000\$00. Vários dias de trabalho perdeu o viuvo, para acompanhar as diligências do processo. Há dias lá seguiu para a sede da comarca, a fim de depositar na secretaria judicial 2:000\$ de custas e selos.

Isto é, cada filho, paga a contribuição do registo, recebe menos de 700\$00; o tribunal colhe 2:000\$00; o viuvo fica com 7:500\$ para o resto dos dias quando os seus braços já começam a cançar! As economias de cinco anos de trabalho do casal não chegaram para as custas!

O sistema donde surgem tais

monstruosidades é evidentemente defeituoso. Os lavradores não se revoltam, nem se queixam: quasi murmuram baixinho, tiram o chapéu, muito respeitosos, e pagam.

Mas essa humildade, esse respeito, deviam pesar perante as instâncias superiores. Não é nobreza bater num homem no chão, diz a filosofia popular».

Estes dois exemplos são friantes.

Muitos mais poderiam apresentar-se. Casal que tenha menores está sempre receando que a morte de um dos membros o venha surpreender. A parte os desgostos e transtornos de ordem material que o facto acarreta, há ainda as dificuldades que o inventário traz.

E' de toda a justiça que se dêem providencias no sentido de melhorar este estado de coisas, de forma a evitar os lamentáveis casos que constantemente se registam e de que os dois exemplos apontados dão uma pálida amostra.

(Do Jornal de Arganil).

Sociedade Recreio Artístico

Desta velha e prestimosa sociedade recreativa d'Aveiro, que muito tem honrado as classes populares, recebemos os seguintes cativantes officios:

... Sr. Director do Jornal «Alma Popular»
Oliveira do Bairro

Levo ao conhecimento de V. ... que a Direcção da Sociedade Recreio Artístico, com sede nesta cidade de Aveiro, ao iniciar os trabalhos da sua gerência, saúda V. ... e faz votos pelas prosperidades do jornal de que é illustre director.

A Bem da Sociedade
Aveiro, 21 de Janeiro de 1936.

O Presidente da Direcção,

João Andrade de Carvalho.

... Sr. Director do Jornal «Alma Popular»
Oliveira do Bairro

A Assembleia Geral desta Sociedade, realizada em 14 do corrente, resolveu, por proposta da Direcção cessante, agradecer a esse jornal a oferta dos exemplares que V. ... se tem dignado enviar-lhe e bem assim a gentileza das referências que lhe tem feito.

Faço votos pelas prosperidades desse jornal.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1936.

O Presidente da Assembleia Geral,

Firmino Fernandes.

Com os nossos agradecimentos pela gentileza da comunicação, fazemos também votos para que a nova Direcção não encontre dificuldades na gerência do corrente ano, elevando bem alto o bom nome da antiga Sociedade e da terra onde tem a sua sede.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Faleceu em Aveiro, apenas com 53 anos de idade, o sr. Jaime da Rosa Lima, antigo comerciante de móveis, que naquela cidade tinha muitas simpatias. O seu funeral foi bastante concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

Aos doridos, especializando sua esposa e filhos, endereçamos o nosso sentido cartão de pêsames.

— Após doloroso sofrimento, faleceu também em Barro (Aguada), no dia 16 do corrente, a sr.^a Olímpia Augusta da Conceição, de 70 anos de idade, esposa do sr. Manuel Alves Damar e mãe do nosso amigo e assinante, sr. Acúrcio Alves da Conceição, zeloso guarda-fios nesta vila. O funeral da extinta, que foi uma boa esposa e mãe, esteve bastante concorrido.

Os nossos sentimentos a toda a família enlutada.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.^a página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

VINO MOSCATEL
S. LOURENÇO
Manuel de Matos Ala
BUSTOS



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Paredes do Bairro, 27.

BENEFICENCIA — Como estava anunciado, realizou-se no dia 19 do corrente, no Club Recreativo 1.^o de Dezembro, deste lugar, o baile de beneficência promovido por uma família amiga do Hospital-Asilo José Luciano de Castro, de Anadia, o qual rendeu 162\$00, que foram imediatamente entregues ao sr. Administrador do Concelho, para que os faça chegar ao seu destino.

Este baile foi abrilhantado pelo famigerado «Jazz dos Melros», dos Covões.

C.

Árvores de Fruto

Qualidades garantidas. Vende Alberto A. de Carvalho — Costa do Valado.

Crónica da Serra

REVIVENDO O PASSADO

(A uma cândida cabecita loira, fogueira magra, onde ardem meus desejos).

O sino dum velho campanário, vibrava preguiçosamente as sete horas duma manhã triste e glacial, e eu, a tiritar, seguia apressurado o caminho do apeadeiro. Pairava sobre a Natureza adormecida um silêncio funério, apenas profanado por longínquo trovão altissonante.

Os relâmpagos sucediam sem interrupção, e a sua luz, dum vermelho sinistro, rasgava vertiginosamente o pálio escuro dum crepúsculo matinal.

Cheguei, enfim, ao apeadeiro, fustigado por miuda chuva impertinente. Momentos depois, o comboio, qual monstro, cansado e fumegante, parava de mansinho. Recostado num banco da carruagem e dominado por apetecevel sonolência, deixei-me docemente transportar às regiões ignotas do sonho.

Quando despertei da mórbida letargia tinha chegado à Pampilhosa.

A Natureza tinha sofrido uma das suas frequentes metamorfoses. O sol apareceu esplendoroso e primaveril.

A estação vivia horas dum movimento desusado. Ao «guichet» da bilheteira, a multidão aglomerava-se ansiosa. Na gare um empregado apregoava: Partida para a Beira Alta. A precipitação nervótica daquela gente toda era barulhenta e interessante. Os apitos das locomotivas faziam-se ouvir com estridência.

Ocupavam totalmente as carruagens de 3.^a, do comboio que seguia para a Beira Alta, numerosos forasteiros scalabitanos. Apenas uma carruagem de 3.^a se encontrava quasi desabitada. Os trajas deles, simbólicos e regionais, escrupulosamente engalanados com florinhas rubras, mostravam o quanto é típico a maneira do seu vestir. Era vê-los, sempre aos dois, falando mui baixinho: Eles, cantando o poema da sua mocidade. Elas, a odisseia da sua vida amorosa.

A uma janela, uns cabelos de ébano flutuavam em ondas caprichosas, enquanto uns olhos, duma languidez sonhadora, fixavam tristemente as voluptuosas correrias dumas nuvens muito brancas.

Fideas ter-se-ia inspirado, se pudesse contemplar a formosa peregrina, naquela imobilidade angelical. Aquele rosto pálido e tristonho fazia transparecer um sofrimento muito do íntimo. Pensava talvez no seu namorado.

Olhei-a, largo tempo, numa adoração muda e fervorosa; e, quando o apito da máquina se fez ouvir, encaminhei-me, qual automático, para a carruagem vaga, enquanto no meu peito o coração batia desordenadamente. Amá-la-ia já?...

Semi-deitada, e numa posição verdadeiramente sensacional, outra mulher não menos bela dormitava. O ruído dos meus passos cadenciados ecoou no vasto compartimento, acordando-a. Ela levanta-se com agilidade, percorre o salão com olhar ainda velado e fica silenciosa.

Era uma mulher simplesmente adorável. Corpo esguio e dobradiço. Cabelos negros, brilhantes e bem frizados. Nas ondas que fazia outrora, vogou já o barco dos meus sonhos... Olhos côr de mar, despedindo chispas que fazem enlouquecer. Quantas vezes embriagado ficava quando êles me fitavam. A boca era sensual e pequenina, «qual sêlo ver-

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do onosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

melho numa escritura misteriosa, onde não me importaria de fazer a rúbrica dos meus beijos»...

Naquele momento supremo, um segundo de hesitação seria a perda irremediável do iminente «flirt». Aproximo-me da nôvel excursionista — confesso que seriamente atrapalhado — e cumprimento-a da maneira mais cortês que, de momento, à memória me ocorreu. Ela levanta garbosamente uma cabecita roliça e, com uma espontaneidade verdadeiramente pasmosa, corresponde sorridente à minha saudação. Duas fileiras de dentes, bem alinhados, ornamentavam aquela boquilha de inexplicáveis desejos.

A flecha que devia atear a conversa foi arremessada:—Vai chamar-me ousado, bem o sei, mas queira desculpar-me se assim a indisponho. No entanto não quero que me fuja o desejo de dizer-lhe que a conheço e que a sua beleza me deixou já por vezes na apetitosa quietude de adoração.

Jasm.
(CONTINUA)

Foot-ball

No passado domingo jogaram nesta vila a «Associação Académica de Oia» e «Bustos Foot-Ball Club». Agradou o jogo da Académica, que venceu por 6—0. A assistência foi muito diminuta.

Para o dia 9 de Fevereiro está anunciado um grande desafio na Póvoa do Forno entre o grupo local e o «Foot-Ball Club de Pampilhosa, que ali vem retribuir a visita há pouco feita e inaugurar o Campo de Santo António. Assiste a banda do Troviscal.

Possivelmente no p. dia 16 visitar-nos á um apreciado grupo de Aveiro.

Livros & Revistas

«DELIBERAÇÃO TARDIA»

E' o titulo duma sugestiva novela que recebemos, em magnifica edição de papel «couché», da autoria de Arthur Tojal, director do jornal «O Lafonense», de Oliveira de Frades.

Relato emocionante de dois entes que se amam e a que um destino irónico dá um trágico e cruel desfecho.

Deliberação Tardia levanta o manto de incógnita que muitas vezes encerram as pequenas noticias dos jornais.

Para adquirir esta curiosa novela, basta enviar em carta fechada, para a Delegação do Lafonense, rua Casal Pedro, 18—Porto, 1\$00 em franquia postal, que a receberá na volta do coreio, sem mais despeza.

Agradecimento

Manuel Alves Damar e familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que visitaram sua mulher, durante a sua doença, no Hospital de Agueda, e a acompanharam á sua última morada. Também assim agradecem a todas as pessoas que lhes endereçaram pêsames, procurando fazê-lo pessoalmente.

Barrô, 23—1—1936.

Casa de negócio

Situada no ponto mais central da vila, trespassa-se ou arrenda-se. Tratar na mesma com o seu proprietário Francisco da Costa Teixeira—Oliveira do Bairro.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

CASA

Vende-se uma, no Senhor dos Aflitos. Informa-se nesta redacção.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa.—A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Bicicleta roubada

Tendo sido roubada no dia 6 de Outubro, cerca das 20 horas e meia, do pátio de Sebastião de Oliveira, da Póvoa de Bustos, uma bicicleta «B. S. A.», quasi nova, gratifica-se com 150\$00 quem indicar o seu paradeiro.

Impermeáveis «Slav»

Gabardines e casacos de couro

para homem, senhora e criança. Diversos modelos, a dinheiro e a prestações mensais.

Solas ingastáveis «Brockman»

Vende:

ANTÓNIO SIMÕES BARATA

agente com exclusivo em OLIVEIRA DO BAIRRO

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Abilio Nápoles

ADVOGADO

AGUEDA

Aceita procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até ás treze horas, pode ser procurado em Barrô.

Drogaria Medicinal

— DE —

Alfredo Pereira Veiga

BUSTOS

:: Drogas e Produtos Químicos, Especialidades Farmacêuticas, dos melhores Laboratórios nacionais, Acessórios de Borracha, Agua Oxigenada, Creolina, Tintas Betuminosas, Limpa metais, por junto e a retalho :: :: :: :: ::

Comissões, Consignações e Representações.

Atenção

Alfaiate habilitado em todos os trabalhos para homens e senhoras, vai aos dias para casas particulares. Faz um preço económico. Melhores referências darão casas onde tem trabalhado. Todas as chamadas devem ser feitas em carta fechada, ou dirigir-se ao próprio

José A. P. Silva

(Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Livros Escolares

VENDE

António Simões Barata

OLIVEIRA DO BAIRRO

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Máquina

DE DISTILAÇÃO D'AGUARDENTE, uma coluna. Vende-se em completo estado de nova.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

WATERMAN'S (Ideal) e CONKLINS

(Canetas de tinta permanente)

As «Conklins Endura» para 165\$00 teem garantia. (Peça partida é substituída gratuitamente)

Soute Ratola—AVEIRO

Letra desaparecida

Manuel d'Oliveira, comerciante, da Rua Nova, do Troviscal, tendo-lhe desaparecido uma letra de 500 escudos, retirada por um filho de 4 anos, pede a quem a achasse o favor de a entregar.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma casa, em estado de nova, que serve tanto para vivenda como para negócio e de futuro, no centro da Praia do Farol. Nesta redacção se informa.



Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadag

Acessórios para todas as marcas.

Consultai a

Companhia Ciclista de Portugal

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

